

Macedo defende medida gradual

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O ministro do Trabalho, Murillo Macedo, defendeu ontem a desindexação "geral e gradual" da economia, como "caminho razoável" para o País enfrentar a crise do momento. Ele disse, contudo, ser contra a desindexação apenas dos salários ou de expurgos nos índices de preços, "porque seriam medidas extremamente injustas para a classe trabalhadora".

Ele ressaltou que não tem nenhuma informação oficial sobre a possibilidade de o governo desindexar a economia, como medida complementar às adotadas no "pacote" econômico. "Mas entendo — disse —, e isto é uma opinião pessoal, que

somente a desindexação geral e gradual poderia dividir igualmente, para toda a sociedade, os pesados ônus da medida." A desindexação geral, segundo o ministro, "seria a etapa final no caminho de uma economia livre e, por isso, deve ser gradual". Ele não soube explicar, porém, de que forma essa desindexação seria feita: "É muito complexo e mereceria estudos mais profundos, mas acho que é uma coisa possível".

Murillo Macedo despachará hoje com o presidente Figueiredo, depois de uma ausência de cerca de 20 dias do País. Ele esteve em Genebra chefiando a delegação brasileira que participou da reunião da OIT. Hoje, fará um relatório dessa reunião ao presidente Figueiredo.